

## **14846 - CETEP Piemonte da Diamantina: Educação Profissional Técnica Integrada a EJA no Curso de Agroecologia**

CETEP Piemonte da Diamantina: EJA Technical Education Integrated Course in Agroecology

CRUZ, Daiara Paranhos da<sup>1</sup>; ALMEIDA, Vívian Libório<sup>1</sup>;  
SILVA, Cléber Ramos da<sup>1</sup>; LOULA, Santos Alves Renata<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> CETEP Piemonte da Diamantina, daiaraparanhos@yahoo.com.br;  
Vivianpinto@gmail.com.cleber\_baggio@hotmail.com Renata Vice- Mundo do  
cteppd.mundodotrabalho@hotmail.com

**Resumo:** O Centro Territorial de Educação Profissional do Piemonte da Diamantina, localizado em Capim Grosso, na Bahia, surgiu em Março de 2009, possui o curso técnico em Agroecologia numa perspectiva de Desenvolvimento Sustentável para o Campo. Através das ações desenvolvidas pelo CETEP almeja-se a potencialização da concepção de formação humana integral, na qual, a tecnologia seja assumida como construção social, produção, aplicação de práticas, saberes e conhecimentos; contribuir para que os trabalhadores tenham o domínio/conhecimento sobre o que produzem e porque cooperam, também, para equalizar a relação capital/trabalho em favor dos que (sobre) vivem do próprio trabalho. Para a coleta dos dados, procedeu-se com uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório a partir dos materiais publicados em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, ou seja, material acessível ao público em geral e documental que contou com o suporte dos documentos conservados no interior da própria escola, além da utilização de documentos (relatórios, material didático). A inserção do curso médio profissionalizante de Agroecologia é importante para reaproximar sujeitos do campo ao campo.

**Palavras-chave:** Educação do Campo; Educação Profissional; Desenvolvimento Sustentável; Meio Rural.

**Abstract:** Territorial Center Piedmont Professional Education Diamantina, located in Grass Grosso, Bahia, occurred in March 2009, has the technical career Agroecology Sustainable Development perspective to the field. Through the actions of CETEP design seeks to reinforce the integral human formation, which is supposed to technology as a social construction, production, application practices, knowledge and experience, contribute to workers have the domain / knowledge they produce and why also cooperate to equalize the capital / labor ratio in favor of (survive) live from their work. To collect data, we proceeded to a search of the literature and exploration of materials published in books, magazines, newspapers, electronic networks, ie materials accessible to the general public and featured documentary support documents preserved in the school itself, and the use of documents (reports, educational materials). The insertion of the average professional Agroecology is important to connect the subject field to field.

**Keywords:** Rural Education, Vocational Education, Sustainable Development, Rural

## **Introdução**

Ainda no século XXI, apesar da excessiva discussão sobre o modelo de educação do campo, no e para o campo, libertadora e redutora das desigualdades sociais, percebe-se que o Sistema Educacional não tem levado em consideração as particularidades existentes no Meio Rural no que concerne a necessidade da geração de ocupação e renda.

O papel da educação nessa (re)construção é potencializar uma concepção de formação humana integral, na qual, a tecnologia seja assumida como construção social, produção, aplicação e apropriação de práticas, saberes e conhecimentos. Segundo o Boletim EJA (2006), essa concepção deve ser central nos currículos do PROEJA, pois contribui para que os trabalhadores tenham o domínio/conhecimento sobre o que produzem e porque cooperam, também, para equalizar a relação capital/trabalho em favor dos que (sobre) vivem do próprio trabalho.

Por isso, enxerga-se na Educação do Campo uma oportunidade essencial para superação do *déficit* educacional do ensino médio e um importante instrumento de consolidação de uma política pública para Educação de Jovens e Adultos do campo.

O CETEP do Piemonte da Diamantina, apesar de estar situado no ambiente urbano, de acordo com as definições IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), na atuação pedagógica essa unidade escolar deve atender seu público de uma maneira diferenciada. Segundo Brasil (2010) “A educação do campo concretizar-se-á mediante a oferta de formação inicial e continuada de profissionais da educação, a garantia de condições de infraestrutura e transporte escolar, bem como de materiais e livros didáticos, equipamentos, laboratórios, biblioteca e áreas de lazer e desporto adequados ao projeto político-pedagógico e em conformidade com a realidade local e a diversidade das populações do campo”.

Dessa forma o ensino da Agroecologia deve ser realizado de forma articulada a fim de aproximar as ações desenvolvidas nas escolas às práticas vivenciadas no cotidiano desses indivíduos. Não é simplesmente fazer atividades práticas numa perspectiva agroecológica, mas inserir as temáticas pertinentes ao programa do curso a partir da vivência desses sujeitos.

Para a coleta, a pesquisa foi bibliográfica, pois o estudo se desenvolveu a partir de materiais publicados em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, ou seja, material acessível ao público em geral e documental que contará com o suporte dos documentos conservados no interior da própria escola, além da utilização de documentos (relatórios, material didático).

### **A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO DO CETEP PIEMONTE DA DIAMANTINA**

Como parte das mudanças implementadas, o Decreto 11.355, de 4 de dezembro de 2008, criou os Centros Estaduais e os Centros Territoriais de Educação Profissional. Os primeiros têm como funções precípua o atendimento daquelas demandas tidas como estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Estado e se caracterizam pela oferta de Educação Profissional em todas as suas modalidades, com ênfase nas seguintes:

- Formação inicial e continuada;
- Educação profissional e técnica de nível médio, nas variantes integrada e subsequente;
- Educação Profissional integrada á educação de jovens e adultos – PROEJA;
- Educação Profissional á distancia (semipresencial);
- Educação tecnológica;

Já os centros territoriais devem voltar-se á satisfação das demandas consideradas relevantes nos Territórios de identidade do estado da Bahia e se caracterizam pela oferta de Educação Profissional, no âmbito de cada Território, nas mesmas modalidades listadas anteriormente para os Centros Estaduais, com exceção da Educação Tecnológica.

A Concepção de Educação Profissional do estado da Bahia, instituída em 2007 pelo Plano de Educação Profissional, tem uma proposta pedagógica arrojada. Seus pilares são as relações ciência-tecnologia-sociedade; as ciências linguagens como base científica para o aprendizado das tecnologias. Além deste, destaca-se outro princípio, que é a gestão democrática através da participação e do controle social.

Os cursos de Educação Profissional oferecidos, atualmente, na rede Estadual baiana estão organizados em quatro modalidades e/ou formas de desenvolvimento e articulação, dos cinco possíveis, as quais mantêm estreita sintonia com as definidas na lei de diretrizes e bases ( LDB).

A proposta de curso analisada ocorre no âmbito da SUPROF- Superintendência de Educação Profissional, na unidade escolar situada no Centro Territorial de Educação Profissional do Piemonte da Diamantina (CETEP Piemonte da Diamantina), localizado no município de Capim Grosso no estado da Bahia, o qual possui o curso de Agroecologia na modalidade PROEJA desde Março de 2009.

Essa proposta de elevação de escolaridade de Jovens e Adultos para o ensino médio considera a educação como uma das práticas sociais que pode auxiliar o processo de elaboração de conhecimentos e aquisição das habilidades necessárias para a compreensão e superação desta dependência.

Nesse sentido o CETEP Piemonte da Diamantina, no curso de Agroecologia além realizar uma formação diferenciada a fim de que os sujeitos que possuem uma aproximação com o campo na a percam, realiza duas vezes no mês em diferentes propriedades um Dia de Campo levando em consideração as especificidades regionais, com intuito de colocar o aprendizado dos alunos em pratica e trocar conhecimentos com agricultores, sendo esta uma forma de melhorar o desempenho profissional dos mesmos. Dentre outras atividades desenvolvidas são realizadas visitas técnicas durante o ano de acordo com o processo de aprendizagem. Os estágios são realizados em parcerias com fazendas, empresas e cooperativas que trabalham em várias vertentes numa perspectiva ecológica (Horticultura, Fruticultura, Zootecnia).

A participação em cursos oferecidos pela Fundação Bradesco, é fundamental para o aprendizado de tecnologias importantes para a atuação profissional de maneira qualificada. O exemplo dessas ações o curso de inseminação artificial de bovinos, onde 20(vinte) alunos participaram do ultimo oferecido, sendo que 17 (dezesete) conseguiram o certificado de inseminador artificial com notas máximas.

Em 2012 foi realizado o I Encontro de Agroecologia e Agricultura Familiar de Capim Grosso, onde foram discutidos 04 (quatro) temas descritos a seguir: Educação Ambiental em Capim Grosso; O Desenvolvimento Sustentável no Semiárido; Plantio da Palma Forrageira; Perspectivas para uma Agricultura Familiar pautadas em tecnologias e princípios Agroecológicos. O evento foi aberto a comunidade de Capim Grosso e comunidade escolar, a discussão foi em torno da busca da agroecologia como prática frequente no meio Familiar.

Nas atuações dos estudantes observa-se a preparação do técnico para atuar com o coletivo de maneira associada, livres e iguais com uma atenção especial as questões sociais e percebe-se que dentro do processo de inovação se torna impossível pensar em estratégias igualitárias de geração de renda sem pensar na autogestão.

A proposta de formação do curso se concretiza através das atividades de ensino e aprendizagem, sedimentadas em práticas de pesquisa e nos conhecimentos culturalmente elaborados pela humanidade, de maneira que estas se interligarão e se complementarão para uma melhor compreensão e apreensão da realidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A inserção do curso médio profissionalizante de Agroecologia é importante para reaproximar sujeitos do campo ao campo a partir do momento que ao desenvolver as ações práticas com adoção de tecnologias os estudantes percebem que a partir da geração de renda e da produção alimentos saudáveis a possibilidade de vida digna no campo, além de ser uma tentativa de superação ao atual modelo conservador de produção da vida no campo.

Assim como que no sistema autogestionário, cada trabalhador é responsável pelo que ocorre com a empresa, participando plenamente tanto das sobras quanto dos prejuízos, na formação do curso de Agroecologia do CETEP, os desenvolvimentos das atividades pregam o princípio coletivista e solidário.

## **Bibliografia citada**

BAHIA, Superintendência de Educação Profissional do Estado. Orientações para Análise de Custos na Educação Profissional. Salvador, 2012.

BRASIL. Lei nº 11.326 de 24 de julho de 2006. Lei que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm)> Acesso: 20. jun.2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Boletim EJA:** Formação Técnica Integrada Ao Ensino Médio. Brasília: MEC, nº 16, setembro de 2006. Disponível em: <<http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/141327Proeja.pdf>>. Acesso em: 22. jun. 2012.